

# A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971)

## RODOVIAS SUBSTITUEM DUAS ESTRADAS DE FERRO

Agosto de 1968 foi um período de intensas atividades no setor rodoviário do Governo Alacid Nunes. Estava o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) empenhado na construção de três rodovias importantes para o escoamento da produção agrícola das regiões nordeste, oeste e sudeste do Estado. Duas foram consequência do fechamento das duas ferrovias que até o início do período militar funcionaram no Pará: a Estrada de Ferro Belém Bragança, e a Ferrovia do Tocantins.

A ferrovia, com uma extensão de 22 quilômetros, ligava a Estação de São Brás, em Belém, à cidade de Bragança. A construção da via começou em 1883; o primeiro trecho, de 29 quilômetros (Belém – Benevides) foi inaugurado em 1884. No ano seguinte, avançando mais 29 quilômetros, chegou a Itaquí, no município de Castanhal. As obras foram paralisadas até 1901. Após cerca de sete anos a via férrea chegou a Bragança. A ferrovia pertenceu ao Governo do estado do Pará até 1936, tendo sido transferida à União Federal e integrada à Rede Ferroviária Federal em 1957.

A Estrada de Ferro de Bragança tinha três ramais importantes, dois na atual Região Metropolitana – um era o Ramal do Pinheiro (atualmente, é o trajeto da Rodovia Augusto Montenegro), que chegava à vila hoje de Icoaraci. Outro ramal era o que ligava Belém a atual Santa Bárbara do Pará. Um terceiro ramal era o da Prata (na atual Santa Maria do Pará).

Outra ferrovia importante à economia do Pará era a que ligava Tucuruí a Marabá, fundamental para o escoamento da castanha do Pará. Ambas ferrovias, desativadas pelo governo federal em 1965, foram substituídas por rodovias. E era nessa tarefa que o governo Alacid Nunes estava trabalhando, no ano de 1968.

O Diário Oficial de 24 de agosto de 1968 publicou edital de concorrência pública para contratação de empresa de engenharia que executaria a construção da rodovia que substituiria “os ramais deficitários da Estrada de Ferro de Bragança”. A nova rodovia, de apenas 21,2 quilômetros, partiria de Castanhal e chegaria à Colônia 29, na localidade de Livramento, em Igarapé-Açu. A obra era para implantar uma estrada com “revestimento primário”, isto é, sem asfalto. E deveria ser concluída em 75 dias.

Na edição do dia 28 do mês de agosto, outro edital do DER anunciava a concorrência para contratação de obra de uma rodovia de 30 quilômetros de extensão, que substituiu a Estrada de Ferro Tocantins, no trecho Tucuruí – Jatobal (Marabá).

Outra região beneficiada pela política rodoviária de Alacid Nunes foi a de Santarém. Em 30 de julho de 1968, o Conselho Rodoviário Estadual autorizou a construção de uma estrada que ligaria o Km 20 da Rodovia PA 52 (na época, interligava Santarém às localidades de Santa Júlia Moju (SIC) à PA 48) ao Km 32 da Rodovia PA 3 (Santarém – Curuá – Una – Altamira – Marabá, passando pela Colônia de Mojuí.

A mesma Resolução incluiu a futura rodovia (PA 52) no Plano Rodoviário Estadual. O documento foi encaminhado à aprovação do governador do Estado e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER, hoje DNIT). A rodovia era estratégica para a economia da Região Oeste, possibilitando “o escoamento da produção agrícola da mencionada Colônia Mojuí (hoje município de Mojuí dos Campos), que é considerada uma das maiores fontes de abastecimento do município de Santarém, com capacidade de exportação”, disse o conselho.

Nélio Palheta - *Jornalista*

### VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

### ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

### ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

### ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

### PUBLICAÇÕES

91 4009-7810  
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (\*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

### ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810  
4009-7817



## Agenda Cultural

Programa-se!



### ARTES VISUAIS

#### Exposição “Reinos Místicos”

Local: Museu de Arte Sacra

(Praça Frei Caetano Brandão, s/n)

Entrada franca

Até 31/05 (terça), das 10h às 15h



### CINEMA

#### Viver a Vida

Local: Casa das Artes

(Praça Justo Chermont, nº 236)

Entrada franca

Dia 09/05 (segunda), às 19h



### ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site [www.ioe.pa.gov.br](http://www.ioe.pa.gov.br)

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.